

Fernando Pessoa

## **Há quase um ano não escrevo.**

Há quase um ano não escrevo.  
Pesada, a meditação  
Torna-me alguém que não devo  
Interromper na atenção.

Tenho saudades de mim,  
De quando, de alma alheada,  
Eu era não ser assim,  
E os versos vinham de nada.

Hoje penso quanto faço,  
Escrevo sabendo o que digo. . .  
Para quem desce do espaço  
Este crepúsculo antigo?

23-5-1932

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995): 140.